

Meira reage a número de analfabetos

“O simples fato de quase um terço da população brasileira ser constituída de analfabetos já é um escândalo. A constatação de que, de 1984 para cá, os analfabetos aumentaram de 30,2 milhões para 30,5 milhões é a constatação do caos, da enorme tragédia em que se encontra envolvido o País”. A reação foi do candidato a senador Meira Filho (PMDB), diante dos dados divulgados ontem pelo IBGE.

— Esse número apenas reflete a baixa qualidade de vida a que estão submetidos milhões de brasileiros, com salários vergonhosos e tendo na maioria das vezes que trabalhar antes do tempo, isto é, quando ainda deveriam estar freqüentando a escola, para ajudar o sustento da família — acrescentou.

A existência de milhões de analfabetos no Brasil é a demonstração segundo Meira Filho, de que o sistema de ensino copiado de outros países mais adiantados falhou — “e falhou porque durante os anos de autoritarismo as autoridades não se voltaram como deveriam para um problema de tão grande magnitude”, completou.

— Vemos, através destes dados, que o Mobirol fracassou, justamente ele que tinha a missão de acabar com o analfabetismo no País. Ao contrário, o analfabetismo aumentou. E ficamos sabendo que mais de 20 por cento da população masculina economicamente ativa ou é de analfabetos completos ou de pessoas com menos de um ano de escola — disse Meira Filho.

Na sua opinião, para se reverter esse quadro, é necessário diminuir a taxa de evasão e de repetência na escola, pois, também devendo ao fato de que a qualidade do ensino é baixa, “a juventude está sem perspectiva para estudar”.